

Luta contra o coronavírus da Diocese de Angra

Intensificação de medidas preventivas

A Diocese de Angra tomou medidas na luta contra o coronavírus na Região Autónoma dos Açores em três etapas:

Numa primeira fase, mandando retirar a água batismal das pias de água benta à entrada das igrejas, dando a sagrada comunhão aos fiéis apenas na mão, evitando a saudação da paz com o aperto de mão ou abraço e intensificando a higienização dos espaços e equipamentos.

Na segunda fase determinamos o cancelamento de todos os eventos programados pela diocese e demais pessoas coletivas canónicas como jornadas de estudos, cursos, retiros, evitando a deslocação e entrada de pessoas na Região. Foram também desaconselhadas as celebrações comunitárias da unção dos doentes.

Numa terceira fase, neste fim-de-semana, 14 e 15 de março, encerramos as atividades dos grupos de jovens e de adultos de todos os serviços e movimentos laicais, até ao dia 12 de abril.

A Cáritas Diocesana cancelou o seu peditório para o próximo fim-de-semana, o Corpo Nacional de Escutas cancelou também as suas atividades, o Seminário Maior encerrou as aulas até ao dia 13 de abril, as Romarias quaresmais ficam suspensas durante esta quaresma e as comemorações do dia mundial da juventude em todas as ilhas, a 4 e 5 de abril ficam sem efeito nesta data.

A partir da próxima segunda-feira, dia 16 de março, são suspensas as celebrações comunitárias da Santa Missa aos domingos e dias de semana, bem como procissões, lausperenes, e outros atos de culto público, até ser superada a atual crise de emergência, devendo o bispo diocesano levantar a obrigatoriedade de preceito da missa dominical para todos os fiéis.

Também ficam sem efeito as celebrações do sacramento da confirmação ou crisma que estão a decorrer na ilha de São Jorge, a partir de 2ª feira, bem como a visita pastoral ordinária do Bispo diocesano àquela ilha.

São ainda canceladas as celebrações comunitárias ou privadas do sacramento da penitência ou da reconciliação, a não ser por pedido explícito e necessário do penitente e salvaguardadas as devidas distâncias do confessor; são suspensas as visitas dos párocos e ministros extraordinários da comunhão aos doentes, quer domiciliárias e a lares.

Deve adiar-se as celebrações comunitárias dos sacramentos do batismo e do matrimónio, ou em caso de necessidade absoluta que sejam restritas apenas aos familiares diretos sem a participação de convidados. De igual modo os sacramentais ou bênçãos públicas devem ser evitados.

Relativamente aos funerais, evitem-se os velórios com muita gente, devendo apenas estar presentes os familiares mais diretos do defunto. Ficam também suspensas as missas exequiais ou de corpo presente, de 7º. 30º. dia e de aniversário, até indicações em contrário.

Esperamos fazer a avaliação desta situação até ao dia 3 de abril próximo, de tal maneira que possamos celebrar a Semana Santa e a Páscoa comunitariamente, se as condições de saúde pública assim o permitirem. Em caso afirmativo fica sem efeito este ano o rito do lava-pés em 5ª. feira santa, bem como a adoração da cruz em 6ª. feira santa que será feita mas por uma genuflexão ou inclinação e não por osculação. Não é aconselhável a procissão da Ressureição aos enfermos. As visitas turísticas às igrejas e espaços musicológicos das mesmas também devem ser evitadas.

Aconselhamos os sacerdotes diocesanos a celebrarem a Eucaristia ao domingo e em dias de semana, ainda que de um modo particular, sem celebração comunitária. Aos demais fiéis, pede-se que acompanhem a celebração da Eucaristia dominical pelos meios de comunicação social ou pela internet, devendo estes manter as transmissões caso tal seja possível. Intensifique-se a vida de oração em casa, bíblicamente alimentada, a escuta da criação e da natureza, a atenção familiar, o jejum dos excessos e a esmola de cuidar dos mais frágeis, como é próprio deste tempo da quaresma. Para todos, haja saúde e a graça de Deus!

Angra do Heroísmo, 13 de março de 2020

Hélder Fonseca Mendes, Vigário Geral

